



Rio de Janeiro, 20 de junho de 2016.

IT/EM 666 -2016

Sr. João Pedro Gonçalves da Costa
Presidente
Fundação Nacional do Índio – FUNAI

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento -Tipo:	<i>Cota</i>
Nº. 02001. 0 11	<i>299/2016-19</i>
Recebido em:	<i>23/6/2016</i>
Assinatura <i>Rovica</i>	

Cc.: Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

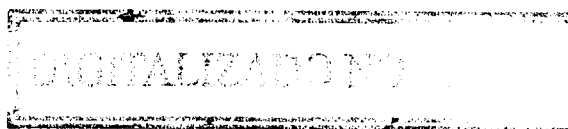
Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente do IBAMA/RO
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Av. Almirante Barroso 51, 2802
Rio de Janeiro, RJ, 20031-000

Dr. Henrique Felber Heck
Procurador da República no Município de Jí-Paraná
Ministério Público Federal

tel + 55 21 2277 2500

Ref.: UHE Jirau - Programa de Apoio às Comunidades Indígenas
Plano Emergencial de Proteção à Terra Indígena



Prezado Sr. João da Costa,

A Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, vem envidando esforços para o cumprimento das ações contidas no Plano Emergencial de Proteção e Vigilância das Terras Indígenas (TIs) Kaxarari, Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão e Uru Eu Wau Wau, contempladas no processo de licenciamento ambiental deste empreendimento.

Dentre as ações previstas no Plano Emergencial de Proteção às TIs, estão incluídas a construção de Postos de Vigilância, a aquisição de materiais/equipamentos, a instalação de placas, a capacitação de indígenas, dentre outras, em conformidade com o definido para cada TI. Como de conhecimento de V.Sa., a ESBR já concluiu diversas ações, entretanto permanece no aguardo de manifestação e/ou do recebimento das estruturas por esta Fundação.

Em reunião entre ESBR e FUNAI no dia 27 de janeiro de 2016, a representante desta Fundação informou que a manifestação técnica sobre o Plano Básico Ambiental (PBA) e sobre todas as ações executadas nos Planos Emergenciais seria encaminhada à ESBR até o final do mês de março de 2016. A ata dessa reunião foi enviada através de correio eletrônico no dia 1 de fevereiro de 2016 (**Anexo I**). No entanto, até a presente data não houve nenhuma manifestação desta Fundação sobre a questão.

Sendo assim, a ESBR vem por meio desta, apresentar documento (**Anexo II**) contendo o status atualizado de todas as ações contempladas nos Planos Emergenciais de Proteção às TIs e reiterar a solicitação de manifestação técnica sobre as medidas executadas e sobre o PBA.





Aproveitamos a oportunidade para solicitar o envio dos itens atualizados, constantes do Plano Emergencial, a serem adquiridos pela ESBR para a TI Uru Eu Wau Wau e da relação das 8 pessoas que serão contratadas para as ações de vigilância nesta TI, pelo período de 12 (doze) meses, já que a FUNAI, através do Ofício nº 1227/2015/DPDS/FUNAI-MJ, considerou os serviços de adequação construtiva do PV desta TI satisfatórios.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

Av. Almirante Balthazar 57, 2802
Rio de Janeiro, RJ, 20031-000

tel. + 55 21 2277 4300



ATA DE REUNIÃO

Data e Horário: 27/01/2016 – 14h00 às 15h30

Local: FUNAI/DF

Participantes: Rosane Amaral, Veríssimo dos Santos Neto, Juliana Oliveira, Edielen Matos e Edio Luz

Assunto: Programa de Apoio às Comunidades Indígenas

Assuntos Tratados:

A representante da FUNAI, a Sra. Rosane Amaral, se apresentou e informou que atualmente encontra-se como Coordenadora Substituta do CGLIC. Relatou que devido às mudanças e desistências ocorridas na equipe componente do quadro da FUNAI, diversas análises e pareceres de licenciamentos ficaram temporariamente parados e, por isso, sofreram atrasos.

A ESBR realizou uma apresentação contendo o status das ações relacionados ao atendimento do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas da UHE Jirau. O Sr. Édio Luz, consultor da ESBR, ressaltou a importância da aceleração do processo de análise e do envio do parecer sobre o Plano Básico Ambiental (PBA), assim como dos demais documentos encaminhados pela ESBR referente aos Planos Emergenciais (Fase I), que também aguardam o posicionamento desta Fundação, devido ao pedido de renovação da Licença de Operação do empreendimento, que deverá ocorrer em junho de 2016, tendo em vista que a LO é válida até o dia 19 de outubro de 2016.

Diante dessas questões, seguem tópicos analisados:

Posto de Vigilância (PV) da TI Kaxarari:

Como não possui informações atualizadas sobre a invasão do PV, a Sra. Rosane Amaral se comprometeu em solicitá-las à FUNAI local e, caso o mesmo ainda se encontre ocupado, solicitará sua desocupação imediata para a realização das adequações necessárias.

Posto de Vigilância (PV) da TI Ribeirão:

Com relação a este PV, a ESBR informou que recebeu informações da regional da FUNAI de Guajará Mirim, no final de 2014, que no local estava ocorrendo conflitos com madeireiros e que a ESBR não deveria realizar visitas ao PV sem acompanhamento da Polícia Federal. Diante desta situação, a Coordenadora Substituta da FUNAI se prontificou a fazer um levantamento da situação no local e informar a ESBR quando poderia acessar a área com segurança para realizar as adequações acordadas neste PV.



Posto de Vigilância (PV) da TI Lage:

Como não ocorreram complicações com este PV a Fundação irá emitir o parecer aprovando as adequações e reformas propostas para o mesmo para que as mesmas possam ser executadas.

Posto de Vigilância (PV) TI Uru Eu Wau Wau:

Como é de conhecimento da FUNAI, após a reforma realizada pela ESBR, a qual aguardava vistoria de recebimento pela FUNAI, o PV foi invadido por vândalos e saqueado. A FUNAI está avaliando a situação deste PV com base nos relatórios e pareceres e irá encaminhar um posicionamento.

A Coordenadora Substituta da FUNAI solicitou que, junto à resposta da última correspondência encaminhada pela Fundação, seja enviada uma previsão de cronograma das reformas. Adicionalmente, para os demais relatórios de finalização de obra, a Sra. Rosana Amaral solicitou que sejam enviados também as ARTs e os projetos “as built”. A coordenadora se comprometeu a realizar o acompanhamento periódico durante a execução das atividades para as adequações dos PV através das equipes locais. Requereu à ESBR que encaminhe uma sugestão de minuta do Termo de Recebimento da Obra para análise da FUNAI. Ressaltou entender que não compete à ESBR realização de nova reforma devido aos atos de vandalismos ocorridos neste PV após a finalização da obra conforme demonstrado em relatórios anteriores.

Após assinatura do Termo de Recebimento definitivo das obras pela FUNAI, caso ocorra a necessidade de pequenas adequações, a ESBR se compromete a realizá-las em um prazo de até 60 dias ou de acordo com a atividade a ser executada.

Análise final do PBA e demais ações:

A representante da FUNAI se comprometeu a encaminhar a análise e o parecer referente ao PBA da UHE Jirau até o final do mês de março de 2016, contemplando as considerações sobre as ações já realizadas nas 04 TIs, para que as tratativas e atividades contidas no mesmo possam prosseguir.

A FUNAI também encaminhará os seguintes documentos:

- Parecer final sobre a implantação das placas de identificação da TI Kaxarari;
- Aprovação da aviventação realizada nas TIs Igarapé Lage e Igarapé Ribeirão;
- Quitação parcial das ações realizadas e finalizadas pela ESBR em cumprimento aos Planos Emergenciais das TIs Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão e Kaxarari;
- Posicionamento sobre o recebimento do Ramal “Trecho 02” na TI Kaxarari.
- Lista dos materiais e equipamentos da TI Kaxarari, cuja aquisição deverá ser antecipada pela ESBR para início das atividades de proteção da referida TI, mesmo antes do recebimento do PV.

fase

Em relação à capacitação que foi executada pela ESBR na TI Kaxarari em 2013, a FUNAI informou que executará uma atualização sobre o tema “Cartografia Básica e Uso de GPS e Legislação Ambiental e Indigenista” aos indígenas.

A Coordenadora Substituta da FUNAI esclareceu que as ações para atendimento aos compromissos firmados pela ESBR no âmbito do processo de licenciamento ambiental do empreendimento serão executadas nas aldeias identificadas no PBA, não tendo a ESBR que realizar nenhuma das ações previstas nos Planos Emergenciais e no PBA em aldeias constituídas posteriormente ao processo de levantamento e validação do PBA.

Destacou ainda que para novos ingressos das TIs as equipes deverão atender à Instrução Normativa nº 02/2015 e que será encaminhado para a ESBR o novo modelo do Termo de Compromisso, juntamente como os exames e atestados necessários.

Como forma de acompanhamento dos processos nas áreas de Saúde e Educação, a FUNAI solicitou o envio das tratativas e do Termo de Convênio firmado entre a ESBR e o DSEI/PVH, assim como a minuta referente ao Termo de Cooperação que está sendo analisada pela SEDUC.

Nesta oportunidade, a ESBR destacou a preocupação em realizar novas aberturas e adequações de ramais dentro das referidas TIs, tendo em vista a experiência com abertura do ramal da TI Kaxarari, que está sendo utilizado para extração ilegal de madeira.

A Coordenação da FUNAI informou que a equipe da Fundação está estudando este tema e que a intenção é que não sejam autorizadas novas aberturas e adequações de ramais em TI para ligação externa, somente em casos de ligação entre aldeias e em casos específicos.

*****FIM*****







Usina Hidrelétrica Jirau

PROGRAMA DE APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

Terras Indígenas Kaxarari, Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão e
Uru Eu Wau Wau

MAIO DE 2016



APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por finalidade apresentar o status das ações dos Planos Emergenciais de Proteção e do Plano Básico Ambiental (PBA) das Terras Indígenas (TIs) Kaxarari, Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão e Uru Eu Wau Wau integrantes do licenciamento da UHE Jirau.

As ações voltadas para as referidas Terras Indígenas se dividem em 2 (duas) fases, sendo:

- Fase 1: contemplando ações voltadas a proteção e segurança territorial, consubstanciadas nos Planos Emergenciais.
- Fase 2: contemplando ações estruturantes consubstanciadas no Plano Básico Ambiental (PBA).

Apresenta-se a seguir o status da implementação dos Planos Emergenciais, dos quais diversas ações aguardam posicionamento da FUNAI para o seu recebimento, e o status do Plano Básico Ambiental, o qual aguarda manifestação técnica da FUNAI para sua implementação.

1. FASE 1 – PLANO EMERGENCIAL: SEGURANÇA E PROTEÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS

Os Planos Emergenciais de Proteção às Terras Indígenas Kaxarari, Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão e Uru Eu Wau Wau foram elaborados pela FUNAI, e o seu cumprimento acordado com o empreendedor por meio da assinatura do Convênio s/nº - Fase 1 em outubro de 2010. As ações constantes dos planos visam à proteção dos limites das Terras Indígenas por meio das seguintes ações:

- Construção de postos de vigilância em local estratégico de cada Terra Indígena;
- Aquisição de infraestrutura necessária para vigilância, tais como:
 - Equipamentos de comunicação;
 - Meios de transportes terrestre e fluvial;
 - Equipamentos e mobílias para alojamento e escritório;
- Capacitação de indígenas;
- Contratação de equipe para ações de vigilância das Terras Indígenas por 12 (doze) meses; e
- Aviventação de limites das Terras Indígenas.

Os quadros a seguir apresentam o status da execução do Plano Emergencial de Proteção das Terras Indígenas Kaxarari, Igarapé, Lage Igarapé Ribeirão e Uru Eu Wau Wau.

Quadro1 – Terra Indígena Kaxarari

AÇÃO	STATUS	JUSTIFICATIVA/OBSERVAÇÕES
Construção de Posto de Vigilância	Executado	Em 22/01/2013 a ESBR protocolou na FUNAI a correspondência AJ/VB 123/2013, informando a conclusão da obra (Foto 01), que foi vistoriada



AÇÃO	STATUS	JUSTIFICATIVA/OBSERVAÇÕES
		<p>pela FUNAI no dia 11/07/2013. No dia 05/02/2014, a ESBR recebeu o Ofício nº 064/2014/DPDS/FUNAI-MJ, com o relatório da vistoria realizada pela FUNAI, indicando a necessidade de adequações da obra para o seu recebimento. No dia 11/09/2014, a ESBR protocolou na FUNAI a correspondência IT/AT 1434-2014, encaminhando Parecer Técnico com indicação de adequações na obra. No dia 06/01/2016, a ESBR recebeu o Ofício nº 144/2015/DPDS/FUNAI-MJ, encaminhando a Informação Técnica nº 257/2015/COMCA/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ, manifestando-se sobre a proposta da ESBR de adequação ao Prédio. No dia 17/02/2016, a ESBR protocolou na FUNAI a correspondência IT/EM 165-2016, encaminhando Parecer Técnico com os esclarecimentos solicitados pela FUNAI na referida Informação Técnica.</p> <p><u>Aguarda-se o posicionamento da FUNAI para início das obras de adequação.</u></p>
Instalação de placas de sinalização	Executado	<p>Em 31/07/2013, a ESBR protocolou na FUNAI a correspondência IT/MC 1186-2013, informando a conclusão da instalação das placas (Foto 02), e solicitando vistoria dos trabalhos realizados. No período de 20 a 23/05/2014, a FUNAI vistoriou as placas instaladas. Após diversas solicitações feitas por telefone e via correio eletrônico, no dia 08/11/2015, a ESBR protocolou junto à FUNAI a correspondência IT/EM 1382-2015, solicitando a manifestação da FUNAI quanto à vistoria realizada.</p> <p><u>Aguarda-se o posicionamento da FUNAI quanto à vistoria realizada.</u></p>
Abertura de ramal	Executado	<p>Em 06/08/2013, a ESBR protocolou na FUNAI a correspondência IT/MC 1243-2013, informando a conclusão da obra (Foto 03), e solicitando vistoria dos trabalhos realizados. Em 18/09/2014, a ESBR recebeu o Ofício nº 826/2014/DPT/FUNAI, solicitando laudo e ART do engenheiro responsável. Os documentos solicitados foram encaminhados à FUNAI, através da correspondência IT/EM 1501-2014, protocolada em 25/09/2014. No dia 08/11/2015, a ESBR protocolou na FUNAI a correspondência IT/EM 1382-2015, solicitando mais uma vez a vistoria do ramal pela FUNAI.</p> <p><u>Aguarda-se a vistoria do ramal pela FUNAI.</u></p>
Equipamentos para o PV e ações de vigilância	Não aplicável até o momento	Os equipamentos serão adquiridos tão logo o Posto de Vigilância seja recebido pela FUNAI.

AÇÃO	STATUS	JUSTIFICATIVA/OBSERVAÇÕES
Capacitação de indígenas	Executado	Capacitados 23 (vinte e três) indígenas em “ <i>Cartografia Básica e Uso de GPS e Legislação Ambiental e Indigenista</i> ” em dezembro de 2013 (Foto 04).
Contratação de indígenas para as ações de vigilância da TI durante 12 meses	Não aplicável até o momento	A equipe será contratada pela ESBR tão logo o Posto de Vigilância seja recebido pela FUNAI e após a compra dos equipamentos necessários à realização das ações de vigilância.



Foto 01 - Posto de Vigilância – TI Kaxarari.



Foto 02 – Placa de Sinalização – TI Kaxarari.



Foto 03 – Ramal construído – TI Kaxarari.



Foto 04 – Capacitação de Indígenas – TI Kaxarari.

Usina Hidrelétrica Jirau

Energia
Sustentável
do Brasil



ACÇÕES	STATUS	JUSTIFICATIVA/OBSERVAÇÕES
Construção de Posto de Vigilância	Executado	<p>Em 22 de janeiro de 2013, a ESBR protocolou na FUNAI a correspondência AJ/VB 123/2013, informando a conclusão do Posto de Vigilância da TI Igarapé Ribeirão (Foto 05) e no dia 20 de março de 2013, protocolou a correspondência AJ/VB 475-2013, informando a conclusão do Posto de Vigilância da TI Igarapé Lage (Foto 06). No dia 12 de julho de 2013, a FUNAI vistoriou os prédios. No dia 05/02/2014, a ESBR recebeu o Ofício nº 064/2014/DPDS/FUNAI-MJ, encaminhando o relatório de inspeção dos prédios. Em 11/09/2014, a ESBR protocolou na FUNAI a correspondência IT/AT 1434-2014, encaminhando o Parecer Técnico com as adequações a serem realizadas nos prédios. No dia 06/01/2016, a ESBR recebeu o Ofício nº 144/2015/DPDS/FUNAI-MJ, manifestando-se sobre a proposta da ESBR de adequação aos prédios. Em resposta, no dia 17/02/2016, a ESBR protocolou na FUNAI a correspondência IT/EM 165-2016, encaminhando Parecer Técnico com os esclarecimentos solicitados pela FUNAI.</p> <p><u>Aguarda-se o posicionamento da FUNAI para início das obras de adequação.</u></p>
Aviventação de Limites	Executado	<p>No dia 19/02/2013, a ESBR protocolou na FUNAI a correspondência AJ/BP 263-2013, informando a conclusão dos serviços de aviventação das Terras Indígenas Igarapé Ribeirão (Foto 07) e Igarapé Lage (Foto 08).</p> <p>No dia 16/09/2013, a FUNAI emitiu o “Atestado de Execução dos Serviços” em nome da Geosolo Norte – Tecnologia, Consultoria e Assessoria em Agrimensura Ltda., contratada pela ESBR para execução dos referidos serviços.</p>
Doação de Material Permanente e Veículos	Executado	<p>Os materiais e equipamentos foram adquiridos e doados à FUNAI-CR Guajará Mirim, em 25/01/2012 e 18/09/2013 (Fotos 09 e 10).</p>
Manutenção de Veículos e Equipamentos	Executado	<p>Realizadas revisões nos veículos doados pela ESBR.</p>
Capacitação de Indígenas para Vigilância Territorial	Executado	<p>Realizada em setembro de 2012 a capacitação de 21 indígenas em “Cartografia Básica e Uso de GPS e Legislação Ambiental e Indigenista” (Fotos 11 e 12).</p>

Contratação de Indígenas para ações de vigilância Territorial por 12 meses.	Executado	Em 25/01/2013, a ESBR contratou 12 indígenas, sendo 06 da TI Igarapé Lage e 06 da TI Igarapé Ribeirão, através da empresa Rhesultados, para a execução das ações de vigilância das TIs, sob coordenação da FUNAI, pelo período de 12 meses, de acordo com a listagem de profissionais encaminhada pela FUNAI através dos Ofícios nº 783/2012/DPDS-FUNAI-MJ e nº 861/2012/DPDS-FUNAI-MJ. Com o término do contrato no dia 24/01/2014, a ESBR finalizou o cumprimento da última ação do Plano Emergencial de Proteção das TIs Igarapé Ribeirão e Igarapé Lage.
---	-----------	--

Seguem fotos das ações realizadas no âmbito do Plano Emergencial de proteção das TIs Igarapé Lage e Igarapé Ribeirão.



Foto 05 –Posto de Vigilância na TI Igarapé Ribeirão



Foto 06 –Posto de Vigilância na TI Igarapé Lage



Foto 07 – Aviventação na TI Igarapé Lage

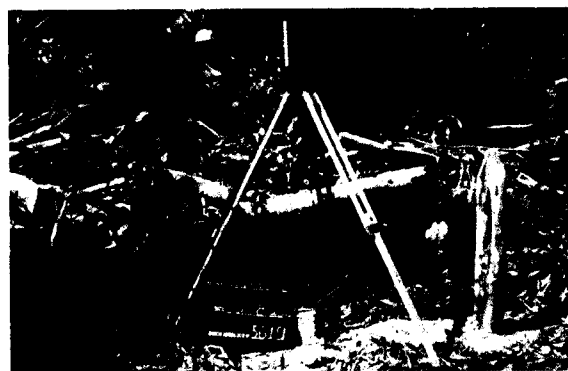


Foto 08 – Aviventação na TI Igarapé Ribeirão



Foto 09 – Entrega de equipamentos para as TIs Igarapé Ribeirão e Igarapé Lage



Foto 10 – Entrega de equipamentos para as TIs Igarapé Ribeirão e Igarapé Lage

Quadro 3 - Terra Indígena Uru Eu Wau Wau.

AÇÃO	STATUS	JUSTIFICATIVA/OBSERVAÇÕES
<p>Construção de Posto de Vigilância</p>	<p>Executado</p>	<p>Em 22/01/2013, a ESBR protocolou na FUNAI a correspondência AJ/VB 123/2013, informando a conclusão da obra (Foto 13), que foi vistoriada pela FUNAI em 12/11/2013. No dia 05/02/2014, a ESBR recebeu o Ofício nº 064/2014/DPDS/FUNAI-MJ, encaminhando o Relatório da Vistoria realizada e indicando a necessidade de adequações na obra para o seu recebimento. Em 25/07/2014, a ESBR protocolou na FUNAI a correspondência IT/EM 1205-2014, encaminhando o Relatório Técnico com as adequações a serem realizadas. Em 15/10/2014, através do Ofício nº. 540/2014/DPDS/FUNAI-MJ, a FUNAI manifestou-se “de acordo” as adequações apresentadas pela ESBR. No dia 12/06/2015, a ESBR protocolou na FUNAI a correspondência IT/EM 757-2015, informando que as obras de adequação ao PV foram finalizadas em maio de 2015, e solicitando o seu recebimento (Foto 02), e no dia 23/07/2015, protocolou a correspondência IT/EM 947-2015, encaminhando o Relatório Técnico das obras de adequação. No dia 14/10/2015, a ESBR protocolou na FUNAI, com cópia para o MPF/Ji-Paraná e para o IBAMA, a correspondência IT/EM 1282-2015, informando que o prédio havia sido saqueado e danificado e encaminhando Relatório Técnico de Vistoria, apresentando a situação prédio. No dia 03/11/2015, a ESBR recebeu o Ofício nº 1227/2015/DPDS/FUNAI-MJ, através do qual a FUNAI considerou os serviços de adequação construtiva do Posto de Vigilância da TI Uru Eu Wau Wau satisfatórios, e solicitando o envio de ART do profissional responsável, a qual foi encaminhada a FUNAI no dia 01/12/2015 através da correspondência IT/EM 1480-2015. No dia 17/11/2015, a ESBR recebeu do</p>

AÇÃO	STATUS	JUSTIFICATIVA/OBSERVAÇÕES
		MPF/Ji-Paraná o Ofício nº 2377/2015/PRM/JP/GAB/3ºOF, solicitando informações sobre o Plano Emergencial de Proteção a TI Uru Eu Wau Wau, em resposta, no dia 15/12/201 a ESBR protocolou junto a este MPF por meio digital a correspondência IT/EM 1525-2015, com as informações solicitadas.
Equipamentos para o PV e ações de vigilância	Não aplicável até o momento	Os equipamentos serão adquiridos após o envio da descrição dos itens pela FUNAI.
Contratação de equipe para atuar nas ações de vigilância da TI durante 12 meses	Não aplicável até o momento	A equipe será contratada pela ESBR após o envio da listagem dos profissionais pela FUNAI.



Foto 11 - Posto de Vigilância – TI Uru Eu Wau Wau.



Foto 12 - Posto de Vigilância – TI Uru Eu Wau Wau.

2. FASE 2: DIAGNÓSTICO ETNOAMBIENTAL E PLANO BÁSICO AMBIENTAL

Os Estudos/Diagnóstico Etnoambiental sobre as Terras Indígenas na área de influência da UHE Jirau foram realizados no período de junho de 2011 a janeiro de 2012. Os seus resultados foram consubstanciados em um relatório, protocolado na FUNAI através da correspondência AJ/BP 2311-2012 em 14/11/2012. A partir das informações levantadas através do diagnóstico, a ESBR elaborou o Plano Básico Ambiental (PBA), o qual foi protocolado na FUNAI em 14/12/2012, através da correspondência AJ/VB 2510-2012, contendo oito subprogramas voltados ao desenvolvimento comunitário, listados a seguir.

1. Subprograma de Apoio à Educação Indígena;
2. Subprograma de Apoio à Saúde Indígena;

3. Subprograma de Alternativas Produtivas Sustentáveis;
4. Subprograma de Segurança e Vigilância Territorial;
5. Subprograma de Fortalecimento das Associações Indígenas;
6. Subprograma de Valorização e Resgate da Cultura Indígena;
7. Subprograma de Apoio à Elaboração de Plano de Gestão Ambiental e Territorial; e
8. Subprograma de Apoio à Regularização Documental dos Indígenas.

Em reunião realizada no dia 21/05/2013, a FUNAI informou que o PBA estava "*tecnicamente apto*" para ser apresentado às comunidades indígenas. As reuniões de validação do PBA foram então realizadas conforme Quadro 4.

Quadro 4 – Reuniões de Validação do PBA

DATA	TERRA INDÍGENA
09 a 10/07/2013	Kaxarari (Foto)
15 a 16/07/2013	Igarapé Lage (Foto)
17 a 18/07/2013	Igarapé Ribeirão (Foto)
24 a 25/09/2013	Uru Eu Wau Wau – Etnia Jupaú (Foto)
26 a 27/09/2013	Uru Eu Wau Wau – Etnia Amondawa (Foto)



Foto 13 Kaxarari – Validação do PBA – TI Kaxarari.

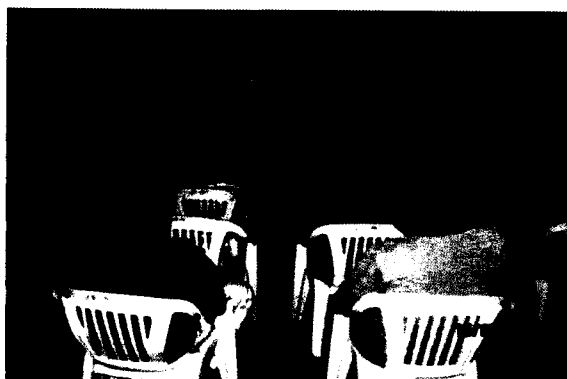


Foto 14– Validação do PBA – TI Igarapé Lage.



Foto 17 – Validação do PBA – TI Igarapé Ribeirão.



Foto 18 – Validação do PBA – TI Uru Eu Wau Wau
(Etnia Jupau).



Foto 19 – Validação do PBA – TI Uru Eu Wau Wau
(Etnia Amondawa).

Na validação do Plano Básico Ambiental junto a Terra Indígena Uru Eu Wau Wau, a FUNAI solicitou que a apresentação e validação do PBA junto ao Povo Oro In que também vive nesta Terra Indígena, seja realizada na ocasião da elaboração do Plano Operativo.

A ESBR vem insistentemente protocolando correspondências junto à FUNAI, solicitando a manifestação técnica desta Fundação sobre o PBA, porém sem sucesso. Seguem as referidas correspondências:

- 08/08/2013, correspondência IT/MC 1236-2013;
- 29/04/2014, correspondência IT/EM 777-2014;
- 17/12/2014, correspondência IT/EM 1914-2014;
- 28/01/2015, correspondência IT/AT 004-2015; e
- 02/10/2015, correspondência IT-EM 1266-2015.

Periodicamente, são encaminhados ao IBAMA e à FUNAI os relatórios semestrais do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas, contendo o status da execução das ações. O último relatório foi protocolado na FUNAI no

Usina Hidrelétrica Jirau

Energia
Sustentável
do Brasil



dia 07/01/2016, através da correspondência IT/AT 012-2016, contemplando as atividades desenvolvidas no período de abril a outubro de 2015.

Em reunião entre ESBR e FUNAI realizada no dia 27/01/2016, a representante desta Fundação informou que encaminharia a manifestação técnica sobre o PBA e todas as ações executadas na Fase 1 (Planos Emergenciais), até o final do mês de março de 2016. No entanto, até a presente data não houve nenhuma manifestação desta Fundação sobre a questão.

Aguarda-se a manifestação técnica da FUNAI sobre a validação do Plano Básico Ambiental.

